

SUPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA COM MISTURA MINERAL NA RECRIA DE NOVILHAS SOB CONDIÇÕES DE PASTEJO

GERALDO MARIA DA CRUZ¹, SERGIO NOVITA ESTEVES¹, ANTONIO PEREIRA DE NOVAES¹, MANFRED BÜGNER¹ & LUCIANO DE ALMEIDA CORREA¹

O experimento foi conduzido na EMBRAPA/UEPAE de São Carlos, objetivando comparar o ganho de peso de 60 novilhas (42 Canchim e 18 Mestiças leiteira Europeu-Zebu), mantidas em pastagens de *Brachiaria decumbens*, por 12 meses e submetidas aos seguintes tratamentos experimentais: A- sal comum à vontade, durante todo o ano; B- mistura mineral completa, à vontade, durante os meses de verão (nov-abril) e sal comum nos outros meses; C- mistura mineral completa à vontade, durante todo o ano. Grupos de 10 novilhas, com média de 160 kg de peso vivo e 410 dias de idade e um rufião foram colocados em piquetes de 6 ha, sendo 2 piquetes/tratamento. Os resultados obtidos estão apresentados na tabela abaixo.

	Tratamentos Experimentais			Nível de significância
	A	B	C	
Ganho diário de peso, no inverno, kg	0,082 ^a	0,065 ^{ab}	0,006 ^b	5%
Ganho diário de peso, no verão, kg	0,374 ^b	0,457 ^a	0,424 ^{ab}	1%
Ganho diário de peso, todo ano, kg	0,227	0,259	0,214	NS
Consumo de sal comum e mineral no inverno, g	40,8	42,0	39,9	-
Consumo de sal comum e mineral no verão, g/dia	45,4	46,6	43,2	-
Teor de fósforo inorgânico no soro sanguíneo, mg/100 ml				
- no início do experimento	6,1	5,8	5,9	-
- no inverno	4,6	4,7	5,6	-
- no verão	4,8	5,6	5,6	-

A partir destes resultados pode-se recomendar uma suplementação estratégica com mistura mineral (B) para os sistemas de produção em que a recria dos animais mais mostra ganho de peso no verão e manutenção ou perda no inverno.

¹ EMBRAPA/UEPAE de São Carlos

PROCI-1988.00024
CRU
1988
SP-1988.00024